

Um caso de doença de transmissão sexual como exemplo da soma dos miasmas psora e sicose: conduta terapêutica hahnemanniana

**A case of sexually transmitted disease as example of psora and sycosis addition:
Hahnemannian approach to treatment**

**Paulo Sergio Jordão Daruiche; Fernanda Maria Simões da Costa Fujino;
Ana Amélia Campos Claro Olandim; Kátia Beatriz Guimarães; Vagner Doja
Barnabe**

Relato do caso: Sr. W, 43 anos, casado, 1ª consulta em 06/06/2009, com queixas gástricas: vômitos de comida, azia e queimação epigástrica. O apetite era bem reduzido, tinha dor após comer, e também náuseas ao sentir o cheiro da comida. A sede estava aumentada, bebendo com frequência pequenas quantidades de água. Não tinha outras queixas em outros órgãos; é um paciente de complexão pequena, magro, mas com a musculatura marcada; friorento, transpira pouco. Impaciente, nervoso, irritado, apressado; olha para o relógio com frequência, não tolera atrasos. Finalmente, queixava-se de “caroço” na região do esôfago por ficar nervoso, e também as dores no estômago pioravam por isto.

Conduta: Diagnóstico clínico: gastrite; diagnóstico Homeopático: psora. Prescrito *Arsenicum album* 30cH, dose única; orientado quanto aos hábitos de vida e alimentação, e também introduzido ácido clorídrico 50% - 2 gotas diluídas em 1 cálice de água 10 minutos antes das refeições.

Evolução: retorna em 10/07/2009, com boa melhora, mas retorno dos sintomas há cinco dias. Medicado com *Ars* 18cH, durante 3 dias. Novo retorno em 28/09/2009: passou mais tempo bem, novamente retornando os sintomas. Mentalmente mais calmo, menos ansioso, mas divagando em discurso sobre religiosidade. Prescrito *Sulphur* 30cH, dose única. Em 26/10/2009 veio com dores na uretra ao urinar, descarga purulenta uretral quase contínua, mas especialmente pela manhã, e com história de relacionamento sexual extraconjugal havia 3 dias. Ao exame, notamos secreção amarelada uretral, mais evidente à expressão da uretra. As dores do estômago estavam bem mais brandas. Diagnóstico clínico: gonorreia + gastrite; diagnóstico homeopático: sicose + psora. Foi medicado com *Thuja occidentalis* 30cH, dose única. Após 4 dias foi reavaliado, observando-se remissão completa dos sintomas relativos ao miasma sexualmente transmissível. Após 3 semanas, em nova consulta, permanecia sem queixas gênito-urinárias, retornando novamente alguns dos sintomas da primeira consulta, mas em intensidade bem mais branda, e apenas locais (não apresentava os sintomas mentais de irritação, ansiedade e impaciência tão marcantes como de início). Prescrito *Ars* 24cH em dose única. Manteve-se bem após esta data, até agora (janeiro/2010) sem nova medicação.

Discussão: Primeiro, houve o miasma psora, e o paciente foi medicado com o antipsórico mais adequado na consulta, na sequência de diluições preconizada por Hahnemann em *Doenças Crônicas* (30cH, 18cH, 24cH, 12cH, 6cH). Na evolução, foi preciso tratar o miasma sicose, que se agregou ao miasma psórico. Seguindo Hahnemann, usamos *Thuj* 30cH CH. Após ser removido o miasma venéreo, voltamos a tratar a psora remanescente com o medicamento antipsórico mais adequado.